

# BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS SUL DE MINAS GERAIS





## **BOLETIM DE AVISOS Nº 223**

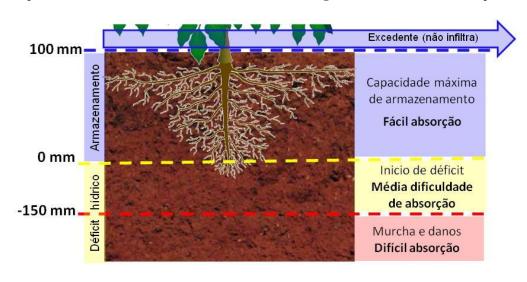
## **MARÇO/2017**

# 1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22''W Altitude: 940m		Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S	Local	74/16 <sup>1</sup>	2017	74/16 <sup>1</sup>	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
Longitude 45° 09' 03''W Altitude: 1080m	Varginha	22,2	22,0	176,6	129,4	91,3	66,2	25,2	0,0
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S	Carmo Minas³	20,8	19,9	173,0	122,4	71,6	75,0	75,9	0,0
Longitude 45° 34' 37''W Altitude: 830m	Boa Esperança <sup>3</sup>	22,8	23,5	161,1	102,6	107,2	0,0	0,0	2,7
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S	Muzambinho	-	21,2	ı	159,0	83,4	67,1	93,1	0,0
Longitude 46° 32' 04''W Altitude: 1033m	Média	21,9	21,7	170,2	128,4	88,4	60,0	30,0	0,7

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média histórica do período entre 1974 e 2016 – Varginha; <sup>2</sup> Método Thorthwaite & Mather; <sup>3</sup> Média do período de 2010 a 2016.

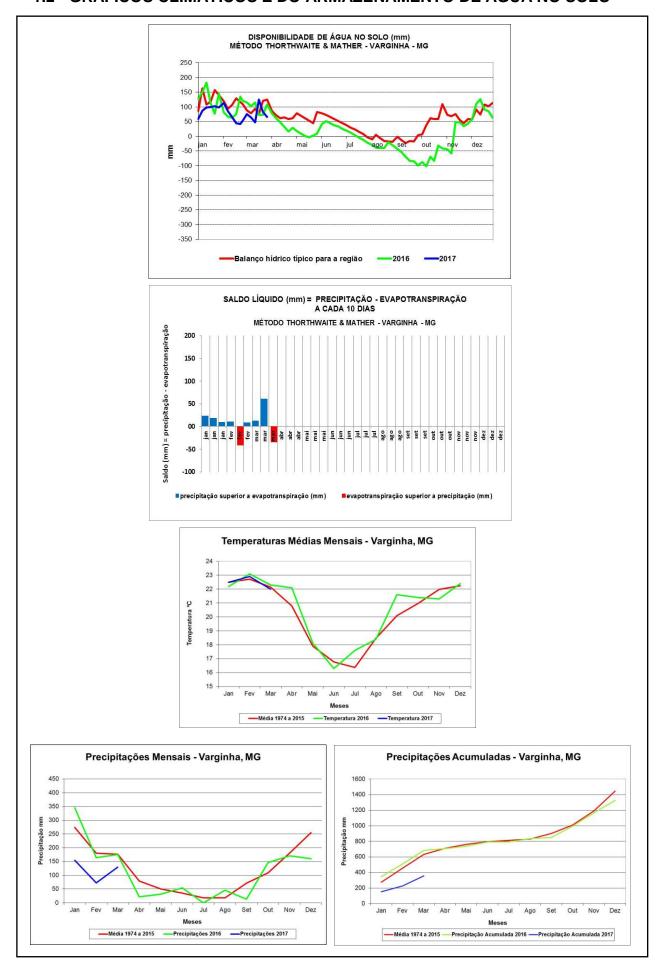
## Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



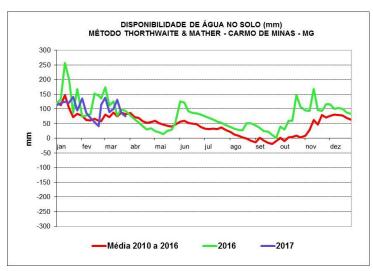
Local	N° Nós/ Ramo		Enfolha (%		N° Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 16		99 a 16	2017	2017	
Varginha	6,7	6,9	92,2	91,1	8,2	
Carmo Minas	-	6,7	-	82,0	9,4	
Boa Esperança	-	7,3	-	85,8	8,7	
Muzambinho	-	7,2	-	61,7	9,8	
Média	-	7,0	-	80,1	9,0	

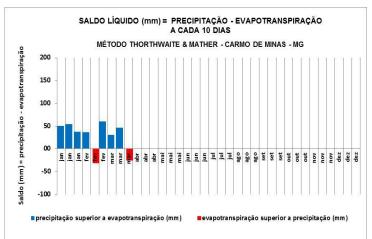
(início em setembro de 2016)

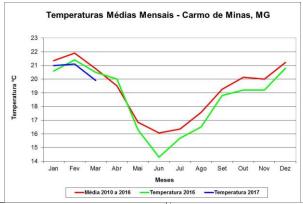
# 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

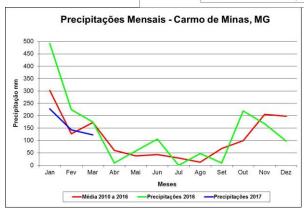


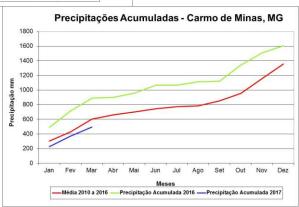
## **CARMO DE MINAS**



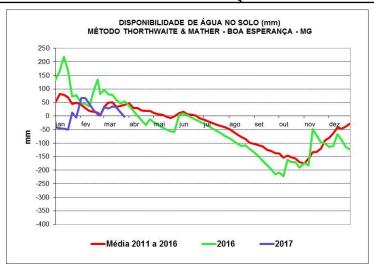


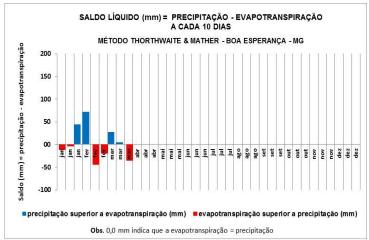


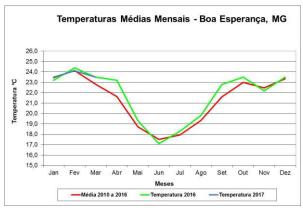


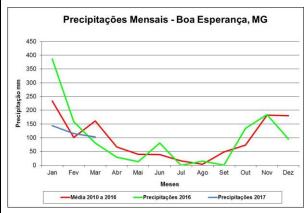


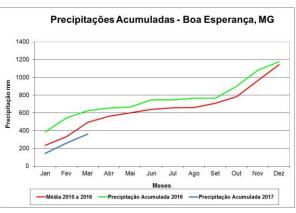
# **BOA ESPERANÇA**



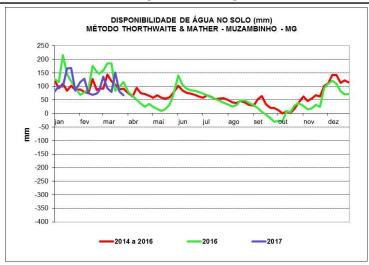


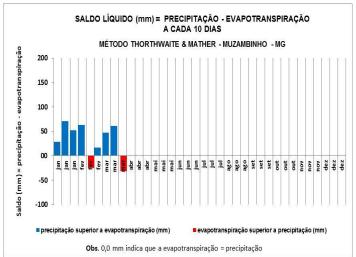


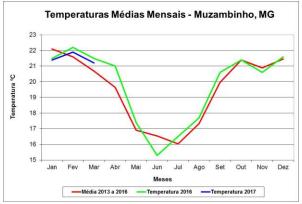


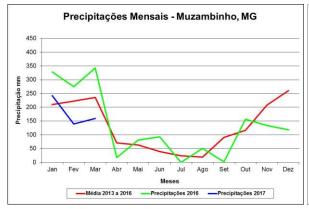


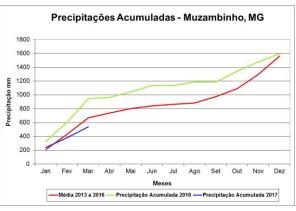
## **MUZAMBINHO**







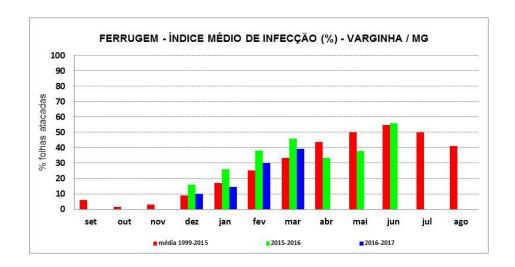




# 2 - DOENÇAS E PRAGAS

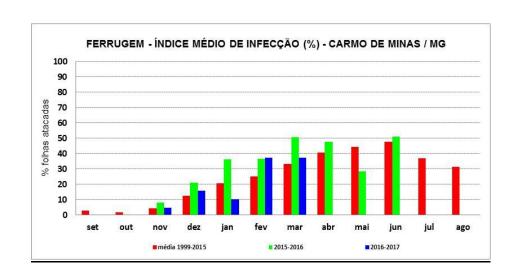
## **VARGINHA**

Tipo de plantio e	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	46,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	32,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
MÉDIA	39,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Esqueletado	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		



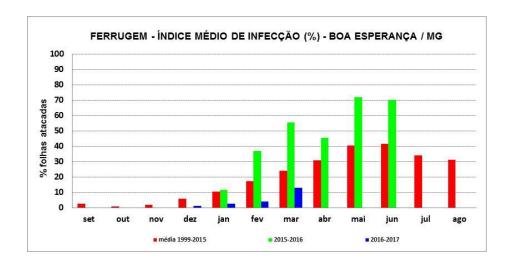
## **CARMO DE MINAS**

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	44,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Média	37,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Esqueletado	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			



**BOA ESPERANCA** 

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	7,3	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	18,3	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0			
MÉDIA	12,8	12,6	0,0	0,0	0,0	0,0			
Esqueletado	5,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0			



### **MUZAMBINHO**

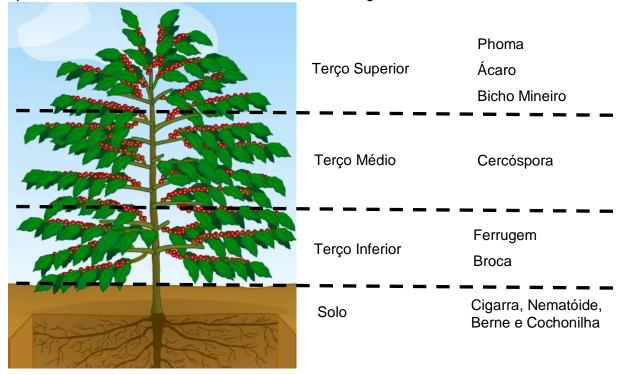
Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	97,6	15,9	0,0	0,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	50,0	28,4	0,0	0,0	0,0	0,0		
MÉDIA	73,8	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0		
Esqueletado	53,1	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0		

#### 3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de março foram abaixo da média para a região, e a temperatura ficou próxima da média. O armazenamento está satisfatório em Varginha, Carmo de Minas e Muzambinho. Para a região de Boa Esperança os cafeicultores irrigantes devem suplementar uma lâmina de irrigação na ordem de 50 mm. Os cafeicultores devem acompanhar as precipitações de abril.
- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 34,5% para 40,8% de folhas infectadas. Considerando estes altos índices e condições favoráveis para a evolução da ferrugem, recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.
- Mesmo os índices de bicho-mineiro e de ácaro vermelho estando zerado nos talhões amostrados, realizar o monitoramento diante de constatações de altas incidências em algumas regiões.

#### 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

## Varginha, 08 de Abril de 2017.

#### Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG